

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO DESEMPENHO TURÍSTICO NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DE DADOS DE ACESSO ABERTO

HELENA DE JESUS ALMEIDA¹ MAURÍCIO RAGAGNIN PIMENTEL²

¹*Universidade Federal de Pelotas – helenadja348@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mauricioragagnin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os dados de acesso aberto por meio do desenvolvimento tecnológico democratizaram a ciência, tornando-a mais transparente e acessível e este meio de coleta está cada vez mais requerido, pois facilita o armazenamento de grande volume de dados e propicia novas pesquisas. SAYÃO; SALES (2014) defendem que “a ciência aberta pode ser também uma ciência inteligível por todos”.

A ausência de um portal governamental que divulgue dados estatísticos de acesso aberto sobre o turismo do Rio Grande do Sul (RS), gera a falta de compreensão sobre como as atividades turísticas estão sendo exercidas. SOUZA; ARAÚJO (2019) relatam que os dados abertos cooperam em melhores tomadas de decisões, disseminação de conhecimento e estabelece novas colaborações.

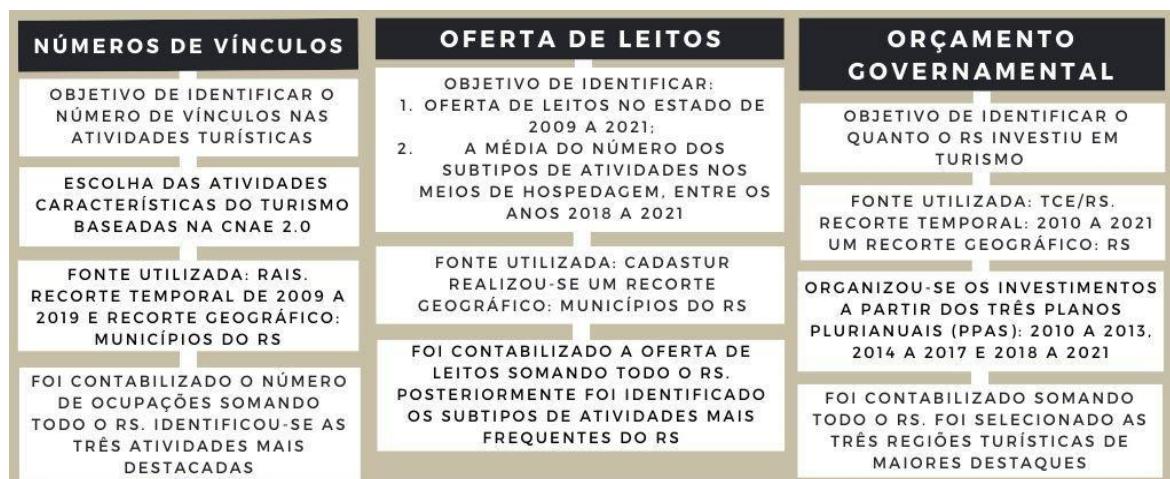
O intuito do Projeto de Pesquisa “Painel do Turismo: Explorando dados abertos a partir de uma abordagem geográfica” do curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), é realizar análises exploratórias a partir de dados de acesso aberto e incentivar este método no campo do turismo.

A justificativa deste trabalho é mostrar o desempenho do turismo no estado, entre os anos 2009 a 2021, com seguintes indicadores: número de empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) de 2009 a 2019 (RAIS), orçamento municipal em turismo de 2010 a 2021 (TCE/RS), oferta de leitos de 2009 a 2019 e subtipos de atividades em hospedagem de 2018 a 2021 (Cadastur).

2. METODOLOGIA

As pesquisas realizadas possuem caráter exploratório descritivo e os seus indicadores referem-se a variáveis quantitativas. Na Figura 1, está exemplificado o passo a passo de cada pesquisa:

Figura 1 - Etapas Realizadas na Análise dos Indicadores



Fonte: Painel do Turismo (UFPel)

O primeiro trabalho envolveu a busca pelo número de vínculos de cada ACT, de 2009 a 2019. Os códigos destas atividades pertencem à Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0 (CNAE 2.0) e a fonte dos dados ao Relatório Anual das Informações Sociais (RAIS). Ao todo, foram criadas 10 categorias para agrupar os códigos selecionados, contudo, neste trabalho, optou-se em mostrar os principais resultados das ACTs que mais se destacaram.

A segunda pesquisa teve como fonte o Cadastur: cadastro obrigatório no Ministério do Turismo para os prestadores de serviços turísticos. Na primeira busca, foi contabilizada a oferta de leitos no estado do RS, de 2009 a 2021. Na segunda coleta, apontou-se a distribuição de tal oferta por categorias de empreendimentos de hospedagem, de 2018 a 2021.

O Cadastur divulga seus dados anualmente, e a partir de 2016 os dados são disponibilizados trimestralmente. Portanto, foram selecionados os resultados do último trimestre de cada ano, exceto 2021, momento em que não constava os dados desta data, neste aspecto, foram coletados os dados pertencentes ao terceiro trimestre de 2021.

A terceira pesquisa refere-se ao orçamento que os municípios do RS alocaram para o turismo. A base dos dados do Tribunal de Contas do Estado - TCE/RS. Os dados foram organizados de acordo com o período dos três Planos Plurianuais (PPAs) de 2010 a 2013, 2014 a 2017 e 2018 a 2021. No TCE/RS, o turismo está identificado no código 695, todavia, algumas de suas atividades articulam-se em outros setores. Sendo assim, o total do valor direcionado para o turismo, torna-se de difícil precisão, uma vez que suas atuações podem estar sendo gestadas por outras áreas, como cultura, ou infraestrutura.

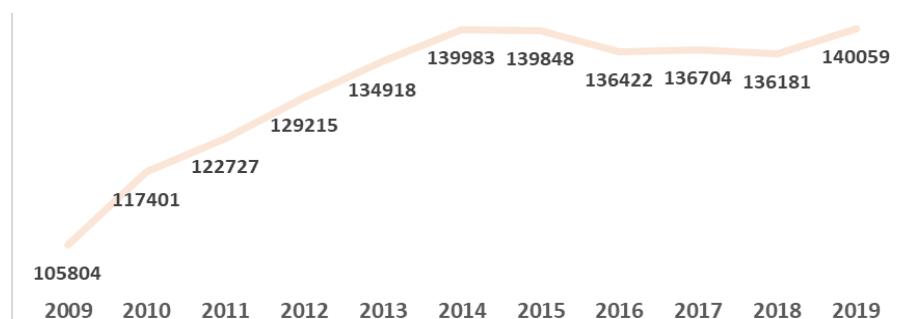
O projeto compartilhou o detalhamento dos seus estudos por meio do endereço eletrônico: <https://wp.ufpel.edu.br/paineldoturismo/>.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 VÍNCULOS NO TURISMO

Quanto aos resultados, nota-se que conforme a RAIS, o RS apresentou um crescimento de empregos em ACTs, de 2009 a 2014 e finalizou em 2019 com 140.059 vínculos. No Gráfico 1, está demonstrado anualmente o comportamento no número de vínculos.

Gráfico 1 - Vínculos nas ACTS, no Rio Grande do Sul, entre 2009 a 2019



Fonte: RAIS

As ACTs que mais empregaram, e o respectivo número de vínculos anual, são: Alimentação (68.377), Transporte de Passageiros (22.947) e Hospedagem (18.125). O resultado corrobora GUIMARÃES (2017), em que salienta que os setores que mais geraram ocupações em escala nacional, foram o de alimentação, alojamento e transportes de passageiros, similares aos do RS.

Na maioria dos anos analisados, registrou aumento no número de vínculos, principalmente nos ramos alimentício, transportes de passageiros e hospedagem, com pequeno declínio no período de 2016 a 2018.

3.2 OFERTA DE LEITOS E SUBTIPOS DE ATIVIDADES EM HOSPEDAGEM

O Cadastur, vinculado ao Ministério do Turismo, é um sistema de cadastros de pessoas físicas e jurídicas que trabalham para o turismo. Em 2021, contabilizou mais de 130 mil registros em todo o Brasil, sendo os meios de hospedagem a terceira maior atividade com número de cadastros (16.246). Este número justifica-se principalmente às políticas públicas realizadas em 2020 e 2021 para formalizar e profissionalizar o setor, além de auxiliar os empreendimentos e os profissionais na retomada de suas atividades.

O cadastro atualizado foi um requisito necessário para acessar as políticas de auxílio ao setor durante a Covid-19. No Quadro 1, estão demonstrados os resultados da busca pelo número de leitos ofertados de 2009 a 2021, em que leitos condizem às camas ofertadas pelos empreendimentos.

Quadro 1 - Oferta de Leitos em Hospedagem, no RS, de 2009 a 2021

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
45.479	48.921	51.458	55.411	65.851	72.488	60.013
2016	2017	2018	2019	2020	2021	x
58.208	57.943	63.283	80.925	90.524	92.736	x

Fonte: Cadastur

Houve aumento na oferta de camas, especialmente a partir de 2018. O estado possuiu a média de 498 hotéis, 194 pousadas e 23 flat/aparthotel, durante 2018 e 2021. Neste mesmo período, Hortênsias foi a região que teve o maior número de hotéis (128) e pousadas (96).

Conclui-se que a oferta de leitos manteve-se crescente na maioria dos anos, em virtude principalmente às iniciativas do Cadastur em formalizar o setor, além de um crescimento real como o verificado entre 2009 e 2014.

3.3 ORÇAMENTO NO TURISMO

Os orçamentos públicos municipais destinados ao turismo são outro indicador analisado, assim como parâmetros da iniciativa privada. Isto porque o investimento público também é um aspecto que contribui na competitividade dos destinos.

De 2010 a 2021, 76% dos municípios do RS destinaram parte de seu orçamento para o turismo. Em média, para cada R\$ 100.000,00 das finanças públicas, cerca de R\$ 438,62 foram direcionados à rubrica. Ao verificar os investimentos municipais de acordo com os períodos dos três PPAs, 46% das cidades investiram em três PPAs - designando uma continuidade - , 13% em dois PPAs, 17% em um PPAs e cerca de

24% não direcionaram recursos para esta finalidade. Hortênsias destaca-se com maior investimento regional, inclusive nos três PPAs. Após estão os Municípios Não Regionalizados e em seguida Litoral Norte Gaúcho.

Mtur (2007) verificou que ao existir financiamentos turísticos públicos em uma localidade, consequentemente atrairá investimentos privados, que auxiliará na economia. Hortênsias tem grandes empreendimentos turísticos, o que por sua vez influencia em obter financiamentos públicos e a aproximação do setor privado, o que ocasiona resultados expressivos no turismo.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que o acesso a dados abertos auxiliou na busca pela compreensão da dinâmica do turismo no RS, particularmente possibilitando o entendimento das diferenças e particularidades regionais. O projeto almeja contribuir para a visibilidade e entendimento de tais dinâmicas e particularidades, destacando-se diante da inexistência de um portal que facilite o acesso a dados abertos do turismo no estado do RS, como em outras Unidades Federativas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DO TURISMO. Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro, Instituto de Economia da Unicamp, São Paulo. Acessado em 7 ago. 2022. Online. Disponível em:

https://www.eco.unicamp.br/neit/images/stories/arquivos/PADRAO_DE_FINANCIAMENTO_E_FOMENTO_DAS_ATIVIDADES_DO_SETOR_DE_TURISMO1.pdf

MINISTÉRIO DO TURISMO. Transparência e Prestação de Contas - 2021, SNDTUR, Brasília. Acessado em 11 ago. 2022. Disponível em:

https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/valor-publico-gerado-1/2021/relatorio_1322850_relatorio_sndtur__final_rev_14_12.pdf

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 76-92, 2014.

TOMAZZONI, Edegar Luis; MENEGHEL, Lírian. A Comunicação E A Integração Dos Atores Do Turismo Regional: O Caso Do Observatório De Turismo E Cultura Da Serra Gaúcha (Observatur). **Revista Turismo Visão e Ação**, Eletrônica, vol. 14, nº 2, p. 246 –260, 2012

GUIMARÃES, Carla Regina Ferreira Freire; SILVA, Joaquim Ramos. Turismo e geração de empregos formais: um estudo sobre o Brasil e suas regiões. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 1, n. 27/28, p. 1273-1286, 2017.

BRASIL. Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999 (Atualizada). Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º ambos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Brasília: Disponível em: [l1nq.com/JYUvC](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_atores/brasil/1999/04/042.htm). Acesso em: 15 ago. 2022